

DA TELA À MEMÓRIA: O IMPACTO CULTURAL DE UM DOS PRIMEIROS CINEMAS DE MATINHOS, PARANÁ

Ana Maria Kaule de Oliveira Morais
Daniela de Rezende Carnelocce
Mariana Laura Huamani

Evandro Cardoso do Nascimento
evandrohistoria@hotmail.com

SESC/SENAC, Matinhos, Paraná

Resumo

O cinema chegou ao Brasil em 1896, com a primeira exibição no Rio de Janeiro, graças à invenção do cinematógrafo pelos irmãos Lumière. Inicialmente restrito às grandes cidades, o cinema foi se popularizando e alcançando municípios menores, tornando-se uma importante forma de lazer e cultura acessível. Em Matinhos, no litoral paranaense, destacaram-se dois cinemas: o Cine Matinhos (1950-1956), responsável pela introdução da sétima arte na cidade, e o Cine Sereia (1960-1990), que se consolidou como espaço de sociabilidade, lazer e memória afetiva da população local. Este último teve grande relevância cultural, não apenas exibindo filmes, mas também registrando e projetando imagens do cotidiano, como partidas de futebol, fortalecendo laços comunitários. O estudo analisou a trajetória do cinema em Matinhos por meio de documentos históricos, fotografias, anúncios e entrevistas com moradores, utilizando a História Oral como metodologia. Os resultados indicaram que o Cine Sereia foi o principal espaço cultural da cidade, deixando marcas duradouras na identidade local. Os entrevistados destacaram a importância de resgatar essa memória e defenderam a reabertura de um cinema como meio de fortalecer a cultura e a economia da região. Conclui-se que o cinema exerceu papel central na vida social e cultural de Matinhos.

Palavras-chave: cinema brasileiro; história do cinema; Matinhos-PR; memória social; espaços culturais.

INTRODUÇÃO

O cinema chegou ao Brasil no final do século XIX, em 1896, com sua primeira sessão realizada na Rua do Ouvidor, no Rio de Janeiro, exibindo cenas de cidades europeias. Esse avanço foi possível graças aos irmãos Lumière, Auguste e Louis, que, em 1895, inventaram o cinematógrafo. O aparelho capturava uma sequência rápida de imagens e as projetava, criando a ilusão de movimento. Essa invenção foi a base para os cinemas modernos e abriu caminho para a popularização da arte no país (AI Cinema, 2019).

Ao longo do tempo, o cinema começou a se espalhar para cidades menores, acompanhando o desenvolvimento tecnológico e o crescimento da indústria cinematográfica. Inicialmente, as salas de cinema estavam concentradas nas grandes cidades, mas, com o tempo, a construção de salas menores e a popularização da técnica permitiram que o cinema chegasse também aos municípios menores, transformando-se em uma forma de lazer acessível a mais pessoas. Muitas dessas salas eram improvisadas, instaladas em salões de clubes ou teatros, oferecendo à população local contato direto com o cinema e a cultura (Terra, s/d).

De acordo com Marcos Gernet, um dos entrevistados, no litoral paranaense, a cidade de Matinhos contou com dois cinemas em sua história: o Cine Matinhos, que funcionou de 1950 a 1956, e o Cine Sereia, ativo das décadas de 1960 a 1990, sob a gestão de Tadeu Gliszczynski. Enquanto o primeiro marcou a introdução do cinema na cidade, foi o Cine Sereia que se consolidou como espaço de lazer, sociabilidade e memória afetiva dos moradores, influenciando a vida cultural local por décadas.

Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi resgatar a história e a trajetória do primeiro cinema de Matinhos-PR, investigando sua relevância cultural e social para a comunidade local. Pretendeu-se também analisar as memórias e relatos de moradores antigos, identificar percepções sobre o papel do cinema na vida social da cidade e investigar registros históricos em fontes jornalísticas, como anúncios, reportagens e fotografias. Além disso, buscou-se compreender a relação entre o cinema de Matinhos e o desenvolvimento mais amplo do cinema no Brasil.

ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

Para a realização desta pesquisa, adotou-se como metodologia a análise de documentos históricos (Bacellar, 2008) e a História Oral (Lozano, 2006). Para Bacellar (2008), na análise dos documentos históricos, o investigador deve interpretar a fonte com uma visão crítica, partindo do princípio de que nenhuma fonte é neutra e de que é preciso desconfiar das intenções de quem a produziu. Com relação à História Oral, Lozano (2006) indica que é um meio de se acessar as características culturais e identitárias, mas implica um vínculo com os sujeitos depoentes.

Nesse sentido, foram coletados documentos na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional, além fotografias, cartazes e anúncios da época, e realizadas quatro entrevistas com moradores de Matinhos que frequentaram o antigo cinema.

As informações foram organizadas em uma cronologia histórica, permitindo identificar marcos significativos, mudanças de gestão e transformações do espaço. A análise priorizou a interpretação das fontes e a triangulação dos dados para garantir maior precisão. Todo o processo respeitou aspectos éticos, como o consentimento informado.

RESULTADOS

Como resultado, a análise documental indicou que o primeiro cinema de Matinhos-PR foi o Cine Matinhos (Fig. 1), inaugurado na década de 1950, mais de 50 anos após o primeiro cinema do Brasil (Notícias de Matinhos, 2025). Entretanto, o cinema de maior relevância para a comunidade local foi o Cine Sereia (Fig. 2), que permitia acesso a experiências culturais urbanas e nacionais, criando referências duradouras para a população. Muito antes de exibir filmes e curtas, o Cine Sereia transmitia fotos de jogos de futebol locais, registradas pelo próprio Tadeu, dono do espaço.

Figura 1: Fachada do Cine Matinhos.



Fontes: Grupo *Matinhos em Fotos* (Facebook) (2025).

Figura 2: Fachada do Cine Sereia.



Fontes: Grupo *Paca Matinhos* (Facebook) (2025).

De acordo com Monaliza, uma das entrevistadas, as pessoas gostavam de assistir às suas imagens, e os risos e conversas enchiam o local, tornando-o um importante ponto de sociabilidade na cidade. Há também o Cleber, um dos entrevistados, que relatou que o Cine Sereia exibia uma programação diversificada, incluindo filmes populares como *Rambo*, atrações infantis como *Xuxa* e filmes adultos, geralmente frequentados pelo público masculino. Essa informação é confirmada por registros históricos da época: um anúncio de jornal destacava a exibição da *pornochanchada* nacional “*Sabendo Usar Não Vai Faltar*”

no Cine Sereia, evidenciando a presença desse gênero no circuito local e seu impacto cultural (Correio de Notícias (PR), 1977-1979).

Os entrevistados destacaram que, assim como o Cine Sereia impactou a vida social da comunidade e proporcionou acesso à cultura por meio dos filmes. Para Maiza, entrevistada e frequentadora do Cine Sereia, é importante que Matinhos volte a ter um cinema, não apenas como espaço de lazer e cultura, mas também como forma de estimular a economia local, reduzindo a necessidade de os moradores saírem da cidade para buscar outras opções de entretenimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma, conclui-se que um dos primeiros cinemas de Matinhos-PR teve papel central na vida cultural e social da cidade, influenciando práticas de lazer, sociabilidade e identidade local. Recomenda-se a preservação e valorização da memória desse espaço, o registro sistemático de fontes orais e documentais e a integração de pesquisas históricas com projetos culturais e educativos. Futuras investigações podem ampliar o estudo para outros cinemas históricos da região, analisando padrões de difusão cultural e impacto social no litoral paranaense.

REFERÊNCIAS

- AI CINEMA. **A história do cinema brasileiro**. 2019. Disponível em: <https://www.aicinema.com.br/a-historia-do-cinema-brasileiro/>. Acesso em: 16 ago. 2025.
- BACELLAR, C. Uso e mau uso dos arquivos. In: PINSKY, C. B. (Org.). **Fontes Históricas**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2008.
- CORREIO DE NOTÍCIAS (PR). Cinema. **Correio de Notícias**, Paraná, 1978. Disponível em: [https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=325538_00&pesq="cine%20sereia"&hf=memoria.bn.gov.br&pagfis=3187](https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=325538_00&pesq=). Acesso em: 28 ago. 2025.
- CORREIO DE NOTÍCIAS (PR). **Jornal da Praia**. Curitiba, quinta-feira, 5 de janeiro de 1978. Seção, 14903. Disponível em: [https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=325538_00&pesq="cine%20sereia"&hf=memoria.bn.gov.br&pagfis=3070](https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=325538_00&pesq=). Acesso em: 13 ago 2025.
- GERNET, Marcos de Vasconcellos. **Entrevista concedida a Ana Maria Kaule de O. Morais e Mariana Laura Huamani**. Matinhos-PR, 14 ago. 2025. Comunicação Oral.
- GRUPO MATINHOS EM FOTOS. **Fachada do Cine Matinhos**. Facebook, Restauração e colorização: Luciana Semitski. 20 abr. 2025. Disponível em: <https://www.facebook.com/share/p/17MAGagLMo/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

GRUPO PACA MATINHOS. **Fachada do Cine Sereia**. Facebook, 25 jul. 2025.

Disponível em: - <https://www.facebook.com/share/p/1G93f52NrU/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

LOZANO, J. E. A. Práticas e estilos de pesquisa na história oral contemporânea. In: AMADO, J.; FERREIRA, M. M. (Orgs.). **Usos e abusos da história oral**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. p. 15-25.

NOTÍCIAS DE MATINHOS. **Quem lembra do Cine Matinhos?**. 2025. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DMl6bkDMpW6/?igsh=cGZ5M3AyYTdmcXhi>. Acesso em: 16 ago. 2025.

REZENDE, Maiza Cinara de. **Entrevista concedida a Daniela de Rezende Cernelocce**. Matinhos-PR, 16 ago. 2025. Comunicação Oral.

REZENDE, Monaliza de. **Entrevista concedida a Daniela de Rezende Cernelocce**. Matinhos-PR, 15 ago. 2025. Comunicação Oral.

SANTANA, Cleber. **Entrevista concedida a Daniela de Rezende Cernelocce**. Matinhos-PR, 15 ago. 2025. Comunicação Oral.

SOUZA, Carlos Roberto. Raízes do cinema brasileiro. **Revista Alceu**, PUC-Rio, disponível em: https://revistaalceu-acervo.com.puc-rio.br/media/Alceu_n15_Souza.pdf. Acesso em: 16 ago. 2025.

TERRA. **Desigualdade regional marca dificuldade de acesso ao cinema no Brasil**. Disponível em: <https://www.terra.com.br/noticias/brasil/desigualdade-regional-marca-dificuldade-de-acesso-ao-cinema-no-brasil,1181dc840f0da310VgnCLD200000bbcecb0aRCRD.html>. Acesso em: 16 ago. 2025.